

# Colóquio: 50 anos de colaboração do Prof. Hugh Lacey e a Filosofia da Ciência do Departamento de Filosofia USP

## RESUMO DAS COMUNICAÇÕES

**Mesa 1 – 18 de outubro – 16:30 - 18:30**

**1) 16:30 – 17:00**

ELIAKIM FERREIRA OLIVEIRA

**E-mail** [eliakim.oliveira@usp.br](mailto:eliakim.oliveira@usp.br)

Mestrando/Departamento de Filosofia/FFLCH/Universidade de São Paulo/Associação Filosófica Scientiae Studia

**Título da comunicação**

Das regras lógicas aos valores cognitivos: o que torna uma teoria racionalmente aceitável?

**Resumo**

O objetivo desta comunicação é apresentar, a partir de uma interpretação do modelo da interação (M-CV), uma visão da ciência empírica que, sem abandonar o papel que os valores sociais desempenham em importantes momentos da atividade científica, preserve, no entanto, a sua racionalidade. Essa visão, na medida em que considera a ciência uma atividade realizada por uma comunidade e sujeita à influência da sociedade, portanto, uma ciência que não é livre de valores, não pode restringir-se a uma demarcação da ciência empírica segundo regras lógicas (indutivas, dedutivas, hipotético-dedutivas, etc.), isto é, à mera justificação de seu método. Para tanto, é preciso verificar, em consonância com Lacey e com uma tradição que se consolida a partir da filosofia de Kuhn, como os chamados valores cognitivos se distinguem dos valores sociais e concorrem para a preservação dessa racionalidade.

**2) 17:00 – 17:30**

NATALIA PINHEIRO MANZONI

**E-mail** [natimanzoni@gmail.com](mailto:natimanzoni@gmail.com)

Mestranda/Departamento de Filosofia/FFLCH/Universidade de São Paulo

**Título da comunicação**

Uma leitura da epistemologia feminista de Haraway a partir do M-CV

**Resumo**

Proponho uma análise da epistemologia feminista presente no artigo de Donna Haraway "Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial" publicado em 1988, à luz de conceitos presentes na teoria de Lacey, em particular no modelo das interações entre atividade científica e valores (M-CV). Os conceitos de “estratégias descontextualizadoras”, “pluralismos de estratégias” e “imparcialidade” presentes na teoria de Lacey serão relacionados com as ideias da autora presentes no artigo, indicando certas confluências entre os autores no âmbito de uma filosofia da ciência situada, apesar das diferentes correntes em que esses filósofos são geralmente localizados.

**3) 17:30 – 18:00**

DÉBORA AYMORÉ

**E-mail** [deboraaymore@gmail.com](mailto:deboraaymore@gmail.com)

Pós-Doutoranda/Universidade Federal do Paraná/Associação Filosófica Scientiae Studia

**Título da comunicação**

Enraizando os valores sociais: a guinada valorativa e seu antecedente historicista

**Resumo**

Em 2022 destacam-se duas celebrações relevantes para constituição da filosofia da ciência, que representam a guinada historicista e a valorativa. Neste colóquio que celebra os 50 anos da primeira estada de Hugh Lacey na área de Filosofia da ciência (USP, 1970 -1971), propomos uma reflexão sobre a guinada valorativa, que segue a seguinte estrutura: 1) o destaque da aproximação do modelo da interação entre as atividades científicas e os valores (M-CV) da guinada historicista, cujo marco está na primeira publicação da “The Structure of scientific revolutions” (1962) de Thomas Kuhn; 2) destacaremos também o valor social do controle, que representa um papel relevante no M-CV; finalmente, 3) destacaremos duas perspectivas de valor com propósitos diferentes: a do capital e do mercado, e a perspectiva alternativa representada pela justiça social, participação democrática e sustentabilidade ambiental, marcadas pela transição para o novo regime de saber das tecnociências, a partir dos anos 2000.

**18:00 – 18:30 – Discussão aberta ao público**

# Colóquio: 50 anos de colaboração do Prof. Hugh Lacey e a Filosofia da Ciência do Departamento de Filosofia USP

## RESUMO DAS COMUNICAÇÕES

**Mesa 2 – 19 de outubro – 16:30 - 18:30**

**1) 16:30 – 17:00**

ERICKSON CRISTIANO DOS SANTOS & AGUSTÍN APAZA YANARICO

**E-mail** [mr.ericksonsantos@gmail.com](mailto:mr.ericksonsantos@gmail.com)

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Universidad Nacional del Altiplano Puno-Perú

**Título da comunicação**

Os pressupostos filosóficos da filosofia de Hugh Lacey

**Resumo**

O objetivo deste trabalho é apresentar as principais teses sobre a filosofia da ciência do professor Hugh Lacey e algumas consequências epistemológicas da sua visão de ciência. A análise que se segue foi uma busca pela síntese de fundamentos do pensamento de Lacey nas obras *Valores e Atividade Científica 1* e *2*, principalmente, e outras de caráter crítico sobre a ciência, a sociedade e os valores éticos que se pode obter na prática científica, bem como suas devidas aplicações. Assim, os conceitos de imparcialidade, neutralidade e autonomia são os principais itens avaliados. Trata-se de uma pesquisa de descrição do pensamento Laceyano, de perspectiva histórica, do ponto de vista da evolução dos conceitos sobre os valores na ciência. A pesquisa teve caráter bibliográfico e método comparativo histórico-estruturalista. Reuniu-se, como uma abordagem provisória da filosofia de Lacey as vinte principais teses.

**2) 17:00 – 17:30**

OTTO SANCHEZ-CRESPO DA ROSA

**E-mail** [otto.rosa@usp.br](mailto:otto.rosa@usp.br)

Mestrando/Departamento de Filosofia/FFLCH/Universidade de São Paulo/Associação Filosófica Scientiae Studia

**Título da comunicação**

O M-CV, a tecnociência e a questão dos riscos tecnológicos

**Resumo**

Apresentaremos como o M-CV, desenvolvido por Lacey e Mariconda, oferece uma abordagem aguda da questão dos riscos tecnológicos. O modelo evidencia a existência de um reforço mútuo entre a adoção, nas pesquisas científicas, das estratégias descontextualizadoras, e certa perspectiva de valor, a do progresso tecnológico. A adoção quase exclusiva das estratégias descontextualizadoras pelas instituições científicas contemporâneas e pelas agências reguladoras (por meio da análise de risco padrão) privilegia certa perspectiva de valor em detrimento de outras e ignora os fenômenos que somente podem ser conhecidos por meio de estratégias sensíveis ao contexto, como é o caso de vários dos riscos e efeitos colaterais envolvendo a introdução de inovações tecnocientíficas no mundo da vida, comprometendo os ideais da neutralidade e da abrangência que marcaram a ciência moderna.

**3) 17:30 – 18:00**

MIGUEL SAID VIEIRA

**E-mail** [miguel.vieira@ufabc.edu.br](mailto:miguel.vieira@ufabc.edu.br)

Centro de Engenharia e Ciências Sociais Aplicadas/Universidade Federal do ABC/Associação Filosófica Scientiae Studia

**Título da comunicação**

Pluralismo estratégico no desenvolvimento tecnológico: a controvérsia dos “patches ck” e o conflito de interesses empresariais e coletivos no software livre

**Resumo**

Esta comunicação aborda a controvérsia dos chamados “patches ck” na comunidade de desenvolvimento do kernel Linux, em particular nos debates sobre o escalonamento de processos, relacionando-a à tese do pluralismo estratégico. Analisamos o desenrolar da controvérsia, demonstrando como opôs valores e atores distintos, num conflito entre interesses (empresariais e coletivos) que se manifesta com frequência no campo do software livre; identificamos como a heterogeneidade dos atores (em relação à profissionalização e ao tipo de expertise que representam) tensionou a suposta horizontalidade meritocrática do desenvolvimento colaborativo nesse campo. Argumentaremos que essa controvérsia exemplifica e reforça a importância da “tese do pluralismo estratégico”, tal como defendida por Hugh Lacey; e que a disputa ocorrida sobre a possibilidade de modularizar o mecanismo de escalonamento, em particular, demonstra a relevância dessa tese para áreas mais claramente situadas no desenvolvimento tecnológico que científico, a despeito da tendência contemporânea de diluição dessas fronteiras.

**18:00 – 18:30 – Discussão aberta ao público**

# Colóquio: 50 anos de colaboração do Prof. Hugh Lacey e a Filosofia da Ciência do Departamento de Filosofia USP

## RESUMO DAS COMUNICAÇÕES

**Mesa 3 – 20 de outubro – 16:30 - 18:30**

**1) 16:30 – 17:00**

KELLY KOIDE

**E-mail** [kelly.koide@yahoo.com.br](mailto:kelly.koide@yahoo.com.br)

Pós-Doutoranda/Departamento de Antropologia/FFLCH/Universidade de São Paulo

**Título da comunicação**

Um fenômeno biocultural: o papel dos valores na construção de uma doença tropical

**Resumo**

No estudo de uma doença tropical, conhecida como doença de Chagas, realizei uma investigação sobre como se definiu essa doença enquanto tal, questionando a ideia de “descoberta”. Ao olhar para a história da medicina, é possível perceber que o estabelecimento da relação entre um parasita, um inseto transmissor, um quadro clínico e uma área geográfica de ocorrência não é uma descoberta, mas um processo. Por abarcar uma duração, isso não acontece de uma só vez e depende de uma série de fatores. Assim, a descoberta de uma doença é, na verdade, uma construção científica e social, suscetível a disputas e controvérsias. Para dar conta de um fenômeno tão complexo, o modelo de interação entre valores e práticas científicas foi fundamental para entender a doença como um fenômeno biocultural. Pretendo, nesta comunicação, apresentar a forma como os valores epistemológicos e sociais desempenham um papel fundamental nesse tipo de investigação.

**2) 17:30 – 18:00**

ÁLVARO HADAD FILHO

**E-mail** [alvaro.hadad.filho@gmail.com](mailto:alvaro.hadad.filho@gmail.com)

Doutorando/Departamento de Filosofia/FFLCH/Universidade de São Paulo/Associação Filosófica Scientiae Studia

**Título da comunicação**

Seis valores da prática clínica

**Resumo**

Filosofia e sociologia da ciência tendem cada vez mais a reconhecer a importância dos valores para as teorias, práticas e instituições científicas e tecnológicas. Na escolha entre teorias rivais, por exemplo, admite-se que valores epistêmicos, como simplicidade, poder explicativo e capacidade preditiva, cumpram um papel central na comparação entre teorias alternativas para um mesmo conjunto de fenômenos. Pode-se dizer que áreas distintas manifestem valores distintos e específicos. Neste trabalho, identificamos e discutimos seis valores que consideramos específicos e centrais da prática médica ocidental e contemporânea: longevidade, cura, conforto, cuidado, presciência e segurança. Sua identificação é fundamental para a satisfação com o atendimento, pois os diversos usuários dos serviços de saúde organizam diferentemente sua hierarquia de valores, priorizando uns em relação aos outros, o que gera grandes divergências na conduta mais apropriada para doentes acometidos por uma mesma entidade mórbida.

**3) 17:30 – 18:00**

RODOLFO FRANCO PUTTINI

**E-mail** [rodolfo.puttini@unesp.br](mailto:rodolfo.puttini@unesp.br)

Departamento de Saúde Pública/ Faculdade de Medicina/Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho/Associação Filosófica Scientiae Studia

**Título da comunicação**

Quem se importa com o movimento eugênico hoje? A aplicação do M-CV de Lacey para o entendimento de uma educação médica alternativa

**Resumo**

Na história do eugenismo no Brasil, a classe médica esteve engajada e contribuiu firmemente para a implantação de uma política pública racista no período entreguerras, controlando assustadoramente a vida social através de instituições e organismos estatais. Entretanto, desde o pós-Segunda Guerra Mundial, a Genética tornou-se o conhecimento fundamental para a constituição do campo científico e tecnológico das Ciências da Vida, cuja influência nas Ciências da Saúde tem sido verificado a sua preponderância como estratégia metodológica e teórica para dois momentos: (1) na pesquisa médica, especialmente para os experimentos com seres humanos; (2) na prática da clínica médica, do diagnóstico ao tratamento terapêutico. É nessa circunstância do progresso científico e tecnológico da Genética que o eugenismo de hoje atua difusamente, metamorfoseado em ideologia científica, porém não sem polêmicas éticas. O modelo M-CV de Hugh Lacey tem nos guiado por caminhos elucidadores em direção à bioética e humanização do campo da saúde.

**18:00 – 18:30 – Discussão aberta ao público**